



## ZUMBI, O EDUCADOR

» ÁLAMO PIMENTEL – doutor em Educação e professor do Cedu/Ufal.

Zumbi deixou um importante legado educacional tanto para a sua época quanto para os dias de hoje. Entrou para a história por suas lições de rebeldia, liderança e gestão dos conflitos nas lutas antiescravagista do século 17. É isto o que nos revelam os documentos oficiais produzidos à época e suas mais importantes interpretações historiográficas do século 20, a exemplo das obras de Edison Carneiro, Décio Freitas, Joel Rufino dos Santos e Clóvis Moura. A assunção política de Zumbi se dá a partir de uma dissidência dentro do Quilombo dos Palmares no ano de 1678. Juntamente com outros palmarinos insatisfeitos com o Pacto do Recife assinado por Ganga Zumba (então grande líder quilombola) com os agentes coloniais, Zumbi planeja e executa a morte do seu líder, assume a liderança da luta antiescravagista em nome do seu povo e

protagoniza um dos mais importantes feitos históricos do Brasil Colonial. O Pacto do Recife buscava pôr um fim às guerras entre as forças coloniais e as forças quilombolas, garantia a paz entre as povoações em conflito, mas reconhecia a liberdade apenas dos negros nascidos nos Palmares, os demais ficariam vulneráveis ao terrível regime escravagista do Brasil Colonial. A deposição e a morte de Ganga Zumba foram atos de rebeldia política que garantiram a Zumbi prosseguir na luta a favor da liberdade de todos os negros do Quilombo dos Palmares. A liderança das lutas anticoloniais sob a tutela de Zumbi dos Palmares durou aproximadamente 15 anos, percorre o intervalo de 1680 a 1695 (ocasião do seu assassinato). Foi um processo complexo, uma vez que o Quilombo dos Palmares era resulta-

do de inúmeras povoações que se interligavam por histórias de fuga do trabalho escravo e reconstrução das relações sociais a partir da consolidação de uma ampla rede de cooperações sociais e econômicas que afrontavam o modelo de sociedade vigente à época. Além de zelar pelas conquistas sociais e históricas das comunidades palmarinas, Zumbi protagonizou uma liderança de combate guerreiro, contra as forças coloniais. Deste longo processo de liderança, surge mais uma faceta que nos revela o papel educador cumprido por Zumbi dos Palmares: a gestão dos conflitos coloniais. Além do governo local para garantir a subsistência dos mocambos palmarinos, Zumbi comandou inúmeras batalhas contra as forças coloniais, muitas delas foram vencidas graças ao profundo conhecimento da ecologia local associado ao conhecimento da produção e uso de armas de fogo.